MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEx - DEPA
COLÉGIO MILITAR DE JUIZ DE FORA

CONCURSO DE ADMISSÃO
2018 / 2019

PROVA DE MATEMÁTICA

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

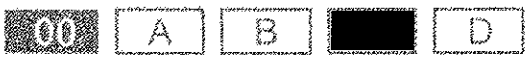
DATA: 21/10/2018

Prova 1

INSTRUÇÕES

1. Escreva somente com caneta azul ou preta no cartão de respostas.
2. Escreva seu nome, sala e número de inscrição no cabeçalho do cartão de respostas e marque o número de inscrição e o número da prova nos locais indicados. Coloque a data e assine.
3. É proibido o uso de corretor de qualquer tipo.
4. O tempo de duração da prova é de 180 minutos, **incluindo o tempo de preenchimento do cartão de respostas.**
5. **Não serão consideradas marcações rasuradas.** Faça como no modelo abaixo, preenchendo todo o interior do retângulo sem ultrapassar os seus limites.

Considerando como correta a opção C na questão 00, marca-se a resposta da seguinte maneira:



6. Sob a orientação do aplicador, confira as folhas da prova, verificando se estão legíveis e se não há faltas.
7. Esta prova é composta de 20 questões e 12 páginas, incluindo esta capa e uma folha para rascunhos.
8. Qualquer dúvida quanto à impressão ou folha de prova, chame o aplicador.

Observe a tabela a seguir para responder às questões 1 e 2:

As etiquetas de dois tipos de toalhas contêm as seguintes especificações:

	Toalha de banho	Toalha de rosto
Dimensões	90 cm x 1,5 m	50 cm x 75 cm
Gramatura*	440 g / m^2	440 g / m^2
Preço	R$ 45,00	??

***Gramatura é a quantidade de gramas contidos em um metro quadrado do tecido.**

01. Considerando que o preço da toalha seja proporcional à sua área, qual deve ser o preço da toalha de rosto?

A - ( ) R$ 10,00
B - ( ) R$ 12,50
C - ( ) R$ 15,00
D - ( ) RS 17,50

02. De acordo com a tabela, quantos quilogramas (kg) possui um conjunto de 05 toalhas de banho e 02 toalhas de rosto?

A - ( ) 2,7
B - ( ) 3,0
C - ( ) 3,3
D - ( ) 3,6

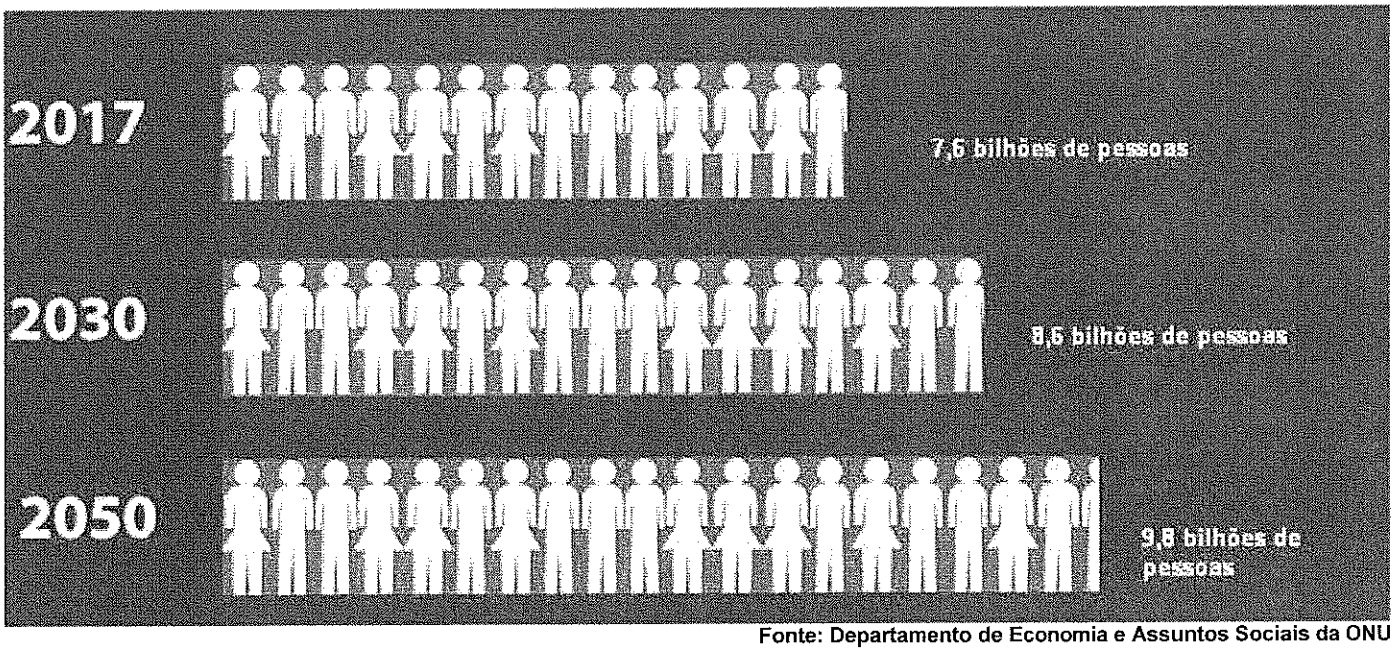
03. Ao fazer a compra de um aparelho celular de R$ 750,00, o cliente paga metade desse valor de entrada, ou seja, no momento da compra. O restante deve ser pago em 5 prestações mensais, iguais e sem juros. O valor de cada uma das prestações é:

A - ( ) R$ 75,00
B - ( ) R$ 82,50
C - ( ) R$ 90,00
D - ( ) R$ 97,50

04. Uma piscina olímpica em forma de paralelepípedo, com dimensões de 50 m de comprimento por 25 m de largura e 2 m de profundidade, está completamente cheia. Para manter a água limpa e transparente deve-se colocar 4 g de cloro para cada 1000 litros de água da piscina.
Este cloro é vendido em sacos de 1 kg por R$ 25,00 a unidade e também em baldes de 10 kg por R$ 200,00 a unidade.
Qual valor mínimo deve ser gasto em cloro para que a piscina mantenha sua água limpa e transparente?

A - ( ) R$ 125,00
B - ( ) R$ 200,00
C - ( ) R$ 225,00
D - ( ) R$ 250,00

05. A figura a seguir mostra a projeção de crescimento da população mundial entre os anos de 2017 e 2050:

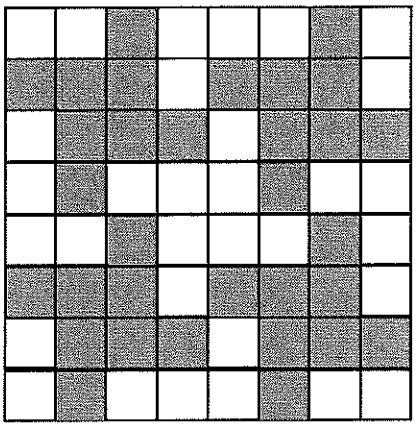


Fonte: Departamento de Economia e Assuntos Sociais da ONU

Pelas informações acima, podemos afirmar que o crescimento médio anual da população mundial entre 2017 e 2050 será de aproximadamente:

A - ( ) 33,3 milhões de pessoas por ano
B - ( ) 44,4 milhões de pessoas por ano
C - ( ) 55,5 milhões de pessoas por ano
D - ( ) 66,6 milhões de pessoas por ano

06. A figura a seguir representa um mosaico desenhado numa malha quadriculada.



Qual percentual da malha é ocupado pela parte mais escura da figura?

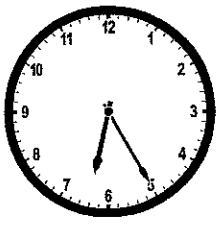
A - ( ) 25%

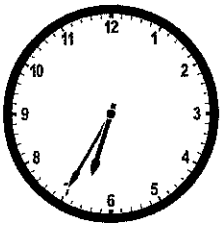
B - ( ) 32%

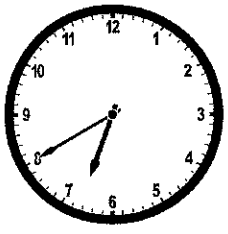
C - ( ) 40%

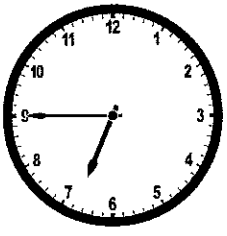
D - ( ) 50%

07. Para percorrer o trajeto de sua casa até o Colégio Militar de Juiz de Fora (CMJF), um professor tem duas opções: deslocamento de carro, que dura 15 minutos, ou ir a pé, situação que o faz gastar o dobro do tempo. Para chegar ao CMJF até às 6 h 55 min, qual o horário máximo para o professor sair de casa, caso se desloque a pé?

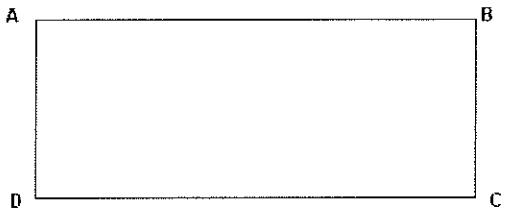
A – ( ) 

B – ( ) 

C – ( ) 

D – ( ) 

08. Observe o retângulo ABCD, de perímetro igual a 28 cm.



Ao traçar a diagonal $\overline{AC}$, criamos um triângulo ABC, cujo perímetro é $\frac{6}{7}$ do perímetro do retângulo ABCD. A partir dessas informações, encontre a medida da diagonal $\overline{AC}$.

A - ( ) 10 cm
B - ( ) 12 cm
C - ( ) 14 cm
D - ( ) 16 cm

09. Leia o texto a seguir:

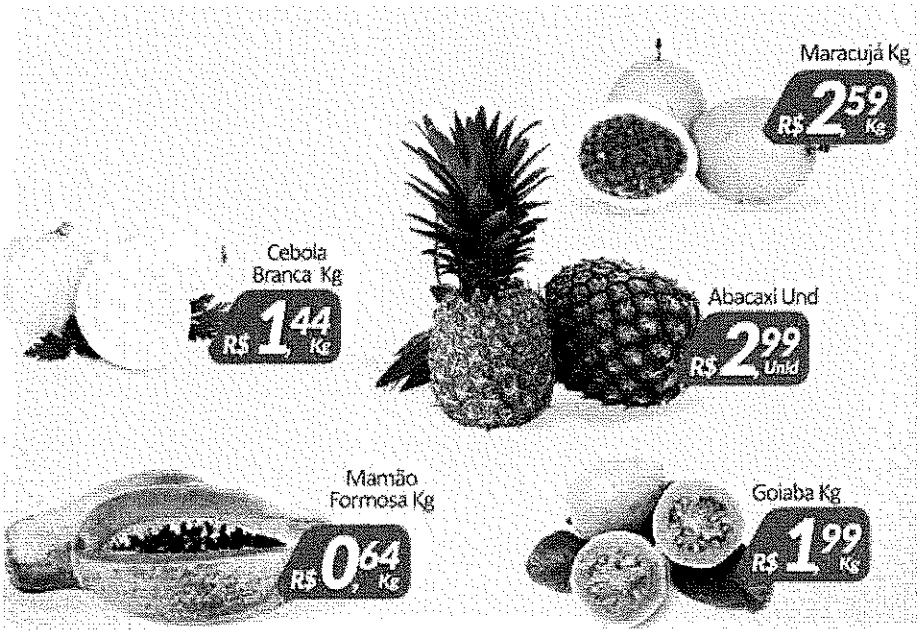
"Uma pesquisa mostrou que a maioria das pessoas desconhece o próprio custo de vida na aposentadoria. Segundo os dados levantados, as despesas básicas (alimentação, moradia e saúde) consomem 50% da renda mensal dos aposentados, em média. Mas os entrevistados, que ainda estão na ativa, acham que gastarão apenas 25% da renda com isso."

(Texto adaptado de https://exame.abril.com.br/blog/primeiro-lugar/ser-aposentado-e-mais-caro-do-que-parece, acesso em 20/09/2018)

Considere um aposentado com renda mensal de R$ 4.200,00. Na situação exposta no texto, qual a diferença entre o valor efetivamente gasto com suas despesas básicas e o valor que inicialmente ele esperava gastar?

A - ( ) R$ 525,00
B - ( ) R$ 1050,00
C - ( ) R$ 1575,00
D - ( ) R$ 2100,00

10. A figura a seguir mostra os preços de alguns produtos num mercado da cidade.



Marcelo vai a esse mercado para comprar 2,0 kg de maracujá, 2,5 kg de mamão formosa e 1,5 kg de cebola branca. Sabendo que Marcelo pagará sua compra com uma nota de R$ 10,00, qual o troco correto que ele deve receber?

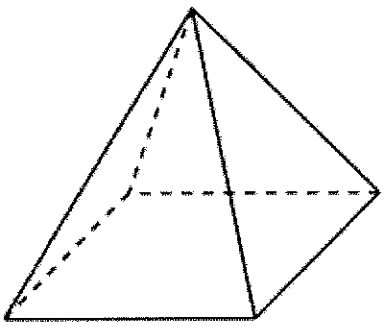
A - ( ) R$ 1,06
B - ( ) R$ 2,21
C - ( ) R$ 4,00
D - ( ) R$ 5,33

11. O Brasil recentemente ultrapassou a marca de 200 milhões de habitantes. Sobre esse número, podemos afirmar que ele possui em sua composição:

A - ( ) oito algarismos
B - ( ) três classes
C - ( ) dez ordens
D - ( ) nove algarismos iguais a zero

12. A pirâmide de Quéops no Egito, também conhecida como a grande pirâmide de Gizé, é a mais antiga das Sete Maravilhas do Mundo Antigo. O número de arestas, vértices e faces da pirâmide de Quéops são, respectivamente,:

A - ( ) 8, 5 e 5
B - ( ) 5, 8 e 8
C - ( ) 5, 5 e 8
D - ( ) 8, 8 e 5



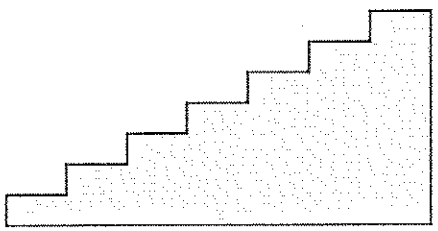
Esboço do formato da pirâmide de Quéops

13. Somando-se o sucessor do número 20182018 com o antecessor do número 1000000, obtém-se um número cuja soma dos algarismos é igual a:

A - ( ) 20
B - ( ) 21
C - ( ) 22
D - ( ) 23

14. Ana sobe e desce todos os dias a escada de sua casa. A figura abaixo mostra a visão lateral dessa escada, que tem 1,19 metros de altura e 7 degraus iguais.
Ao calcular corretamente a altura de cada degrau, a medida, em cm, que devemos encontrar é:

A - ( ) 14
B - ( ) 15
C - ( ) 16
D - ( ) 17



15. Sophie gosta de se divertir brincando com os números e, numa dessas brincadeiras, ela fez as seguintes contas:
"Escolheu um número natural e multiplicou-o por 2. Em seguida multiplicou o resultado obtido por 9 e finalmente dividiu este último resultado por 6."
Tendo feito todas as operações corretamente, a brincadeira de Sophie tem o mesmo resultado que:

A - ( ) dividir o número natural por três.

B - ( ) multiplicar o número natural por dezoito.

C - ( ) multiplicar o número natural por três.

D - ( ) dividir o número natural por dezoito.

16. A Copa do Mundo é um grande evento do futebol mundial que ocorre a cada 4 anos. A primeira Copa do Mundo que o Brasil conquistou foi em 1958, na Suécia. Em 2002 foi pentacampeão na Copa do Japão e da Coréia do Sul.
Na figura abaixo, temos uma linha do tempo onde cada marcação representa um ano de Copa. A letra que corresponde ao ano que o Brasil foi pentacampeão é:

A - ( ) x

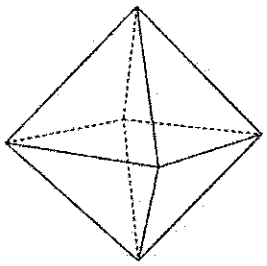
B - ( ) y

C - ( ) z

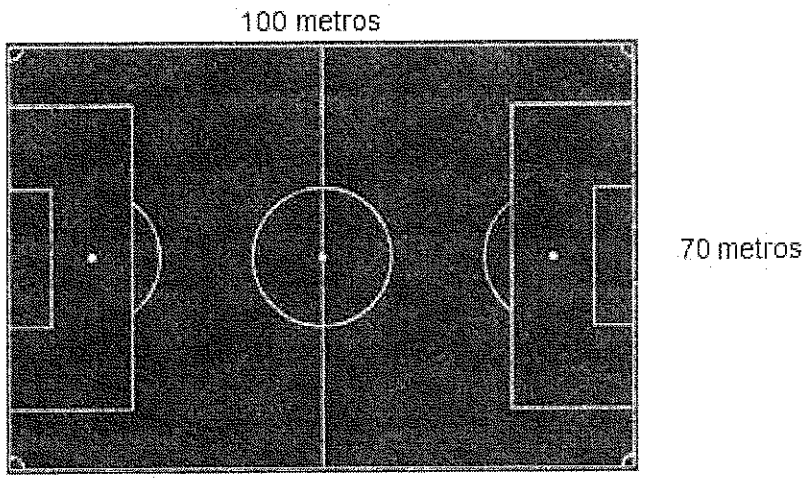
D - ( ) w

17. O matemático Leonhard Euler nasceu na Suíça no século XVIII e foi um dos maiores matemáticos de todos os tempos, com mais de 800 trabalhos produzidos. Uma de suas contribuições mais notáveis foi relacionar a quantidade de vértices, arestas e faces de alguns sólidos geométricos.
A figura abaixo representa um sólido em que a descoberta de Euler é válida.
Sendo **V** o número de vértices deste sólido, **A** seu número de arestas e **F** seu número de faces, o valor da expressão **V + F – A** é igual a:

A - ( ) 1
B - ( ) 2
C - ( ) 3
D - ( ) 4

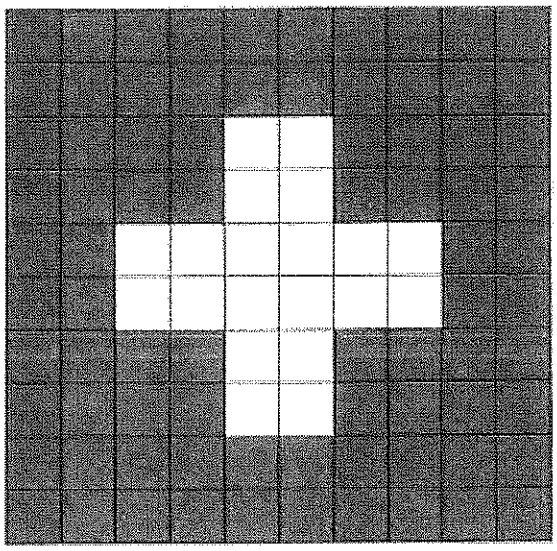


18. Um atleta pratica seus treinos de corrida no perímetro de um campo de futebol com as dimensões abaixo.
Para percorrer uma volta completa no perímetro do campo, ele gasta 1 minuto e 42 segundos.
Mantendo esse ritmo de corrida por 34 minutos, qual será a distância percorrida pelo atleta?



A - ( ) 3,4 km
B - ( ) 4,3 km
C - ( ) 6,8 km
D - ( ) 8,6 km

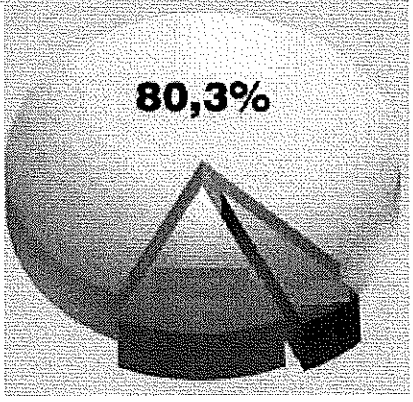
19. A Suíça é um país que se localiza na Europa e cuja bandeira tem formato de quadrado com uma cruz branca na parte central. Colocando uma malha quadriculada na bandeira da Suíça, temos a figura abaixo.
Sendo 1 cm o lado do menor quadradinho da malha, o perímetro e a área da cruz branca são, respectivamente:



A - ( ) 24 cm e 20 cm²
B - ( ) 20 cm e 24 cm²
C - ( ) 16 cm e 20 cm²
D - ( ) 20 cm e 16 cm²

20.

Fonte: Revista do Exército Brasileiro – Verde-Oliva nº241 Maio/2018



A pesquisa acima mostra que 80,3% das pessoas entrevistadas considera o Exército Brasileiro uma instituição confiável. Utilizando as informações acima, é correto afirmar que:

A - ( ) Mais de $\frac{1}{4}$ dos entrevistados disseram que o Exército não é uma instituição confiável.

B - ( ) A fração que representa a quantidade de entrevistados no Sul do país em relação ao todo é $\frac{838}{1969}$.

C - ( ) O número decimal que representa a quantidade de entrevistados no Sul do país em relação ao todo é 0,5.

D - ( ) Podemos representar a quantidade de entrevistados da região Centro-oeste do país em relação ao total pela fração $\frac{304}{3938}$.

FOLHA DE RASCUNHO

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEx - DEPA
COLÉGIO MILITAR DE JUIZ DE FORA

CONCURSO DE ADMISSÃO
2018 / 2019

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

DATA: 25/11/18

Prova 1

INSTRUÇÕES

1. Escreva somente com caneta azul ou preta no cartão de resposta e na folha de redação.
2. Escreva seu nome, sala e número de inscrição no cabeçalho do cartão de resposta e marque o número de inscrição e o número da prova nos locais indicados. Coloque a data e assine.
3. É proibido o uso de corretor de qualquer tipo.
4. O tempo de duração da prova é de 180 minutos, **incluindo o tempo para o preenchimento do cartão de resposta e da folha de redação.**
5. **Não serão consideradas marcações rasuradas.** Faça como no modelo abaixo, preenchendo todo o interior do retângulo sem ultrapassar os seus limites.

   Considerando como correta a opção C na questão 00, marca-se a resposta da seguinte maneira: 00 [A] [B] [■] [D]

6. Sob a orientação do aplicador, confira as folhas da prova, verificando se estão legíveis e se não há faltas.
7. Esta prova é composta de 14 questões objetivas e da proposta de redação.
8. Esta prova contém 8 páginas, incluindo esta capa.
9. Qualquer dúvida quanto à impressão ou à página de prova, chame o aplicador.

1ª PARTE - INTERPRETAÇÃO DE TEXTO E CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS

Texto 1 - Os meninos morenos

O Jarinho falava com os animais. Ao lado das plantas de seu pai, no seu quintal, havia um pequeno jardim zoológico que me matava de inveja. Jarinho tinha coelhos, porquinhos-da-índia, um quati, cabritos e até um pequeno jacaré. (...)

A despeito de tudo isso, o Jarinho tinha tempo de brincar com a gente. E aparecia para as brincadeiras, trazendo sempre consigo seu melhor amigo: um melro que vivia pousado no seu ombro.

Uma das recordações mais felizes da minha infância é da sinfonia dos melros nas palmeiras. A gente chegava muito cedo para a primeira aula do Grupo Escolar que ficava na praça que era cercada de altas palmeiras.

Pois é: minha terra tinha palmeiras onde, em vez de sabiá, cantava o melro. E, como a gente chegava muito cedo para a aula, os melros ainda estavam cantando a sua canção matinal. Era como se estivessem saudando os meninos morenos, que também chegavam em bando para a escola.

Jarinho chegava pra brincar com a gente e vinha com o melro no ombro. Se a brincadeira era contar história, brincar de gata-parida, berlinda, mamãe-eu-posso-ir ou qualquer outra que não implicasse correr, o melro ficava ali, no ombro do Jarinho. Se, porém, a gente tinha que correr, se a brincadeira era de pique, de pular-carniça, soltar papagaio, jogar precipício, cobra-caninana, esconde-esconde ou mãos-ao-ar – que, em outras cidades, se chamava bandido-e-mocinho -, o Jarinho botava o melro no galho de uma árvore ou no umbral de uma janela e dizia: "Fica aí, que eu já volto". E o melro ficava esperando seu dono voltar da brincadeira. A professora pedia ao Jarinho pra não levar o melro para a escola. Era para não tumultuar as aulas.

O Jarinho ficava muito triste de deixar seu amigo em casa.

(...)

Foi num mês de agosto, no dia seguinte de uma grande ventania, que o Jarinho não apareceu na escola.

Na semana seguinte àquele dia, não só o Jarinho, mas todos os meninos da rua não fizeram senão procurar o melro do Jarinho.

Ele o havia deixado num galho de árvore para fazer uma coisa qualquer (que era melhor fazer sem seu amigo). Foi quando começou o furacão. Foi de repente, eu me lembro.

Nunca havia ventado tanto na minha cidade. As pessoas se agarravam aos postes para não serem arrastadas, telhas voaram pelos ares, casebres ficaram sem teto, folhas das palmeiras imperiais da praça se desprenderam, voando a grandes alturas, ameaçadoras.

Todos os meninos da rua só faltaram morrer de tristeza, o Jarinho ficou de cama e não me lembro mais de voltar a vê-lo imitar seus passarinhos. Minha mãe, que era uma sábia, tentou explicar para os meninos da rua que era bom a gente prestar bastante atenção nas coisas boas, enquanto elas duram.

Muitos e muitos anos depois – agora, recentemente – reencontrei o Jarinho. Era um senhor gordinho com os cabelos – muito poucos – completamente brancos e os olhos pequenos mais sumidos do que nunca. E bem mais moreno do que Jarinho menino, quase marrom. O tempo lhe deu um ar de santo, seu sorriso era doce como o sorriso simpático de seu velho pai. Perguntei-lhe se ele se lembrava, com a mesma intensidade que eu, dos velhos tempos da rua de nossa infância. E falei do melro no seu ombro e ele me disse: "Não me esqueço nunca. Ainda hoje, tantos anos depois, acordo no meio da noite e, dentro do meu quarto, escuto o meu melro cantando direitinho como se estivesse ali".

(Ziraldo. *Os meninos morenos*. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos. pp. 44-8)

Texto 2 - Merlin e Shiva

Sempre amei os cães. Ultimamente, descobri também a paixão pelos gatos. Tudo começou por impulso. Vi um gato cor de mel na vitrine de uma loja de shopping. Absolutamente imóvel. Fiquei algum tempo observando, em dúvida se era brinquedo ou ser vivo. Ao seu lado, dois outros passeavam. Finalmente, ele mexeu de leve a cabeça. "Que gato quieto!", espantei-me.

Tive pena. Acho cruel o que essas lojas de animais fazem, deixando os bichos presos o dia inteiro em um espaço minúsculo. "E se eu comprar o gato?", pensei. Achei loucura. Já tenho três cães. Imaginei as confusões, os miados, os latidos, as perseguições. Fui comer um sanduíche. O gato não me saía da cabeça. "Jamais farei isso!", decidi. Terminei o sanduíche e resolvi olhar o bichano mais uma vez. E então, diante da vitrine, tive uma daquelas intuições que só ocorrem de vez em quando. "Eu preciso levar esse gato para salvar a vida dele", refleti. Foi um sentimento forte. Entrei na loja. Perguntei o preço do gato, da casinha, da ração. Era caro. Abri a carteira e arranquei o cartão de crédito.

– Por que não compra também a companheirinha dele? – insinuou o vendedor, indicando a gatinha rajada de preto.

Dali a pouco eu estava no carro com um pacote de ração, vasilha higiênica, almofadinhas, os dois gatos numa caixa de papelão e o cartão de crédito estourado. Fui para casa. Os cães me perseguiram excitados enquanto eu fugia com os gatos para o meu escritório. Tranquei-me com eles. Um amigo apaixonado por felinos explicou:

– Eles precisam passar um tempo presos para se acostumar com a casa.

Forrei a janela do escritório com telas. Servi a ração. Em seguida, tratei de mudar o nome deles, dado pelo gatil. O dela não me lembro. Mas ele se chamava Cherry. Não achei adequado para um representante do sexo masculino. Troquei por Merlin e Shiva. Aí descobri que ele tossia. Sem parar. Pus a mão no focinho. Estava quente.

Voei para o veterinário. Minha intuição provou-se verdadeira. Merlin estava à beira da morte. Passou um mês internado. Eu ia visitá-lo, estava sempre preso numa gaiolinha. Não me reconhecia como dono. Shiva acostumou-se com o escritório e dormia no meio dos livros. Adorava ouvi-la ronronando ao meu lado no sofá, mordendo de leve a ponta dos meus dedos. Merlin voltou, mas não estava curado.

– Talvez seja uma doença crônica – informou o veterinário.

Um amigo indicou um especialista em gatos. Novo tratamento, com remédios em horários certos. Aos poucos, Merlin parou de tossir. E começou a demonstrar sua verdadeira personalidade, escalando mesa, estante, botando o focinho em tudo! Tão quietinho na vitrine, tão animado em casa!

O passo seguinte foi promover a integração. Coloquei Merlin e Shiva na sala, separados dos cães por uma porta-janela de vidro. Latidos. Os felinos lançaram olhares de desprezo. Dias depois, abri a porta, pronto para intervir. Os cães cheiraram. Os gatos ergueram o rabo, orgulhosos. Passei dias atento. Até que, numa noite chuvosa, não achei Merlin de jeito nenhum. Esquadrinhei a casa toda. Fiquei encharcado no jardim. "Ele fugiu!", concluí com dor no coração.

De manhã, a surpresa! Merlin e os três cães dormiam juntos, aquecendo-se mutuamente, como velhos amigos!

Agora, onde estou eles vão. Shiva, mais arisca, fica sempre por perto. Merlin deita-se aos meus pés. Sobe no meu colo enquanto escrevo. Definitivamente, estou perdidamente apaixonado. E sei que esse amor é para toda a vida!

(https://vejasp.abril.com.br/cidades/merlin-shiva/ Acesso em 10 de outubro de 2018)

Texto 3 –

Mercado pet cresce graças a mudanças no comportamento dos donos de animais de estimação

As oportunidades de trabalho aumentam no segmento de saúde pet, que deve fechar o ano com 13% de crescimento

Por Mariana Poli
18 abr 2017, 12h47 - Publicado em 20 jan 2017, 08h00

Mais de 50 milhões de cães e 22 milhões de gatos de estimação. Esses números impressionantes, divulgados no ano passado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ajudam a entender o sucesso de um dos negócios que mais crescem no Brasil: o mercado pet. Com faturamento previsto de 19,2 bilhões de reais e expansão de quase 7% em relação ao ano passado, o setor resiste à crise.

Embora sinta os reflexos da desaceleração da economia, ele surpreende pela resiliência diante dos índices de desemprego e da corrosão da renda da população pela inflação. "Mesmo crescendo mais devagar, o mercado de animais de estimação representa 0,38% do produto interno bruto (PIB) e já é maior do que a linha branca de geladeira e fogão", diz José Edson Galvão de França, presidente executivo da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet).

E a grande vedete dentro desse mercado é o segmento de saúde animal. Impulsionado pelo avanço da tecnologia, esse nicho avança na casa dos dois dígitos – a projeção é que cresça 13% em relação a 2015, quase o dobro do mercado pet como um todo.

Mas o que faz essa área se destacar tanto num período em que as pessoas estão cortando gastos? A resposta é simples: a mudança de comportamento dos donos dos bichos. Nos últimos anos, os animais de estimação passaram para dentro das casas e ganharam o status de membros da família.

"Como sobem no sofá, dormem no quarto e dividem o ambiente com as crianças, eles passaram a ser mais bem cuidados por seus donos. A atitude, que antes era curativa, se tornou preventiva", diz Gustavo Moraes, diretor de negócios da unidade pet da MSD Saúde Animal, que no ano passado faturou 576 milhões de reais no Brasil.

(https://exame.abril.com.br/carreira/mercado-pet-cresce-gracas-a-mudancas-no-comportamento-dos-donos-de-animais-de-estimacao/ Acesso em 10 de outubro de 2018)

01. Quanto ao tipo de narrador dos textos I e II, escolha a assertiva correta.

A - ( ) O narrador do texto II é, também, personagem do episódio da compra de dois gatos.
B - ( ) No texto I, o personagem Jarinho narra as aventuras com seu melro de estimação.
C - ( ) Nos textos I e II, os narradores são observadores, ou seja, não participam do enredo.
D - ( ) Os narradores dos textos I e II são crianças apaixonadas por seus bichos de estimação.

02. Sobre os acontecimentos narrados no texto I, assinale a alternativa correta.

A - ( ) Já adulto, Jarinho encontrou o melro de sua infância e passou a deixá-lo no quarto para não o perder mais.
B - ( ) O melro desapareceu no dia em que a professora pediu a Jarinho para não levar o passarinho para escola, pois o bicho atrapalhava as aulas.
C - ( ) Jarinho carregava o melro no ombro, mas, quando se juntava aos colegas para brincar, deixava o bichinho em casa.
D - ( ) A provável causa do desaparecimento do melro de Jarinho foi a ventania que atingiu a cidade, arrancando tetos das casas e folhas das palmeiras.

03. A fala de Jarinho no último parágrafo pode ser entendida da seguinte forma:

A - ( ) Jarinho ainda tem o melro como animalzinho de estimação.
B - ( ) Jarinho era assombrado pelo melro desaparecido em sua infância.
C - ( ) Jarinho guarda nítidas na memória as lembranças de seu melro.
D - ( ) Jarinho recebe a visita do melro todas as noites em seu quarto.

04. Assinale a alternativa que responde corretamente à seguinte pergunta sobre o texto II:
O que foi decisivo para que a personagem resolvesse comprar o gatinho da vitrine?

A - ( ) O personagem estava cansado de cuidar de cães, pois tinha três.
B - ( ) O gato se mexia pouco, parecia um brinquedo, logo, não daria trabalho.
C - ( ) O narrador sentiu que o gato corria risco de vida e era preciso salvá-lo.
D - ( ) O personagem acha cruel o confinamento dos animais na loja.

05. No texto II, do tempo em que estava na loja de animais até o momento em que, já na casa do narrador, parou de tossir, o gato Merlin apresentou comportamentos diferentes. Esses comportamentos são, respectivamente, de:

A - ( ) tranquilidade e raiva.
B - ( ) quietude e agitação.
C - ( ) solidão e tranquilidade.
D - ( ) quietude e desconfiança.

06. Identifique a alternativa em que a forma verbal sublinhada indica a mesma ideia de tempo do verbo destacado em "Os felinos **lançaram** olhares de desprezo"

A - ( ) "Merlin voltou, mas não estava curado."
B - ( ) "Agora, onde estou eles vão."
C - ( ) "Acho cruel o que as lojas de animais fazem, (...)".
D - ( ) "As oportunidades de trabalho aumentam no segmento pet (...)".

07. Os desfechos dos textos I e II se assemelham por transmitir a ideia de que

A - ( ) o animal de estimação acompanha o dono em todos os lugares.
B - ( ) a perda de um bicho de estimação provoca uma tristeza infinita.
C - ( ) o cuidado com um animal doméstico requer trabalho por toda vida.
D - ( ) o amor por um bicho de estimação dura a vida inteira.

08. De acordo com o texto III, as mudanças de comportamento dos donos de animais de estimação provocaram

A - ( ) desaceleração da economia do mercado pet, já afetado pela crise nacional.
B - ( ) crescimento do segmento específico de saúde animal dentro do mercado pet.
C - ( ) avanço tecnológico na área de tratamento de saúde dos animais de estimação.
D - ( ) redução de gastos, por parte da população, com produtos do mercado pet.

09. As alternativas abaixo analisam algumas características dos textos desta prova. Assinale a que estiver correta.

A - ( ) O texto I, com linguagem informal, tem por finalidade informar o leitor sobre o desaparecimento de um melro.
B - ( ) O principal objetivo do texto III, de linguagem predominantemente formal, consiste em informar o leitor sobre o crescimento do mercado pet no Brasil.
C - ( ) O texto II, com linguagem predominantemente formal, pretende instruir o leitor sobre a melhor maneira de se adquirir um bicho de estimação.
D - ( ) Para sensibilizar o leitor, os textos II e III recorreram ao uso da linguagem predominantemente informal, figurada e subjetiva.

10. Assinale a alternativa em que o termo entre parênteses é aquele a que o pronome destacado se refere.

A- ( ) Texto 1, linha 31:"Ele **o** havia deixado num galho de árvore para fazer uma coisa qualquer " (melro)
B- ( ) Texto 1, linha 46: "Escuto **meu** melro cantando direitinho como se estivesse ali." (narrador)
C- ( ) Texto 2, linha 04: "Finalmente, **ele** mexeu de leve a cabeça." (Shiva)
D- ( ) Texto 3, linha 12: "E a grande vedete dentro d**esse** mercado é o segmento de saúde animal." (negócio)

11. Marque a alternativa em que as vírgulas foram usadas para separar elementos de uma enumeração.

A- ( ) "Nos últimos anos, os animais de estimação passaram para dentro das casas (...)"
B- ( ) "Dias depois, abri a porta, pronto para intervir."
C- ( ) "Shiva, mais arisca, fica sempre por perto."
D- ( ) "Imaginei as confusões, os miados, os latidos, as perseguições."

12. Assinale a alternativa em que a correspondência entre o termo grifado e a ideia estabelecida está correta.

A- ( ) "Ele o havia deixado num galho de árvore **para** fazer uma coisa qualquer." - explicação.
B- ( ) "Foi **quando** começou o furacão. Foi de repente, eu me lembro." - contradição
C- ( ) "**Se** a brincadeira era contar história, brincar de gata-parida, berlinda, mamãe-eu-posso-ir ou qualquer outra que não implicasse correr, o melro ficava ali" - causa
D- ( ) "As pessoas se agarravam aos postes **para** não serem arrastadas, telhas voaram pelos ares" - finalidade

13. Observe as palavras ou expressões destacadas nos trechos:

I - "Eu ia visitá-lo, estava **sempre** preso numa gaiolinha."
II - "**Talvez** seja uma doença crônica – informou o veterinário."
III – "De manhã, a surpresa! Merlin e os três cães dormiam juntos, aquecendo-se **mutuamente**".

Assinale a alternativa que apresenta o sentido expresso pelos termos destacados na ordem em que aparecem.

A- ( ) modo – tempo – companhia
B- ( ) tempo – dúvida – modo
C- ( ) tempo – tempo – intensidade
D- ( ) intensidade – tempo – modo

14. Leia: "Embora sinta os reflexos da desaceleração da economia, ele surpreende pela **resiliência** diante dos índices de desemprego e da corrosão da renda da população pela inflação." (linha 6 do texto III)

A expressão destacada acima pode ser substituída, sem modificar o sentido do fragmento, por:

A - ( ) elasticidade.
B - ( ) fragilidade.
C - ( ) resistência.
D - ( ) comodismo.

2ª PARTE - PRODUÇÃO DE TEXTO

Assim como os personagens dos textos 1 e 2 desta prova, você certamente tem ou conhece alguém que tenha um animal de estimação.

Escreva um texto contando como ocorreu a aquisição do bichinho (compra, adoção, etc.), como ele é, e a relação dele com o dono etc.

INSTRUÇÕES

- Use a linguagem adequada ao tipo de texto.
- Não faça seu texto em forma de poema, nem utilize desenho.
- Estruture seu texto sem fugir do tema proposto.
- Dê um título.
- Incluindo o título, o seu texto deverá apresentar, no mínimo, 17 e, no máximo, 25 linhas.
- Caso utilize a folha de rascunho, não se esqueça de passar a limpo para a folha de redação definitiva, à caneta, pois a banca não considerará o que estiver registrado no rascunho para fins de avaliação.

Atenção

Não utilize o seu nome no texto produzido. Qualquer sinal que identifique a prova acarretará sua anulação e, consequentemente, a desclassificação do candidato!

RASCUNHO

01 _____

02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25